

REPROVAÇÃO E ABANDONO ESCOLAR: FATOR PREPONDERANTE PARA EXCLUSÃO ESCOLAR

Débora Resende Maranhão*

RESUMO

Aborda o fluxo escolar dos alunos do Ensino Médio da rede estadual do Espírito Santo entre os anos de 2018 e 2019. Por meio do cruzamento dos dados fornecidos pelo Censo Escolar pretende-se acompanhar a trajetória dos alunos dividindo-os em dois grupos distintos: alunos que reprovaram no ano de 2018 e alunos que lograram êxito nesse mesmo ano. A metodologia utilizada foi o cruzamento de dados das tabelas matrícula inicial e movimento e rendimento publicado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP). O código INEP do aluno foi utilizado como chave para o cruzamento dos dados e informações. Para análise da trajetória escolar dos alunos elencou-se seis parâmetros de comparação: continuidade dos estudos entre os anos de 2018 e 2019, idade certa para a etapa, continuidade dos estudos na modalidade EJA, aprovação no ano 2019, reprovação no ano 2019 e abandono escolar no ano 2019. Os percentuais relacionados aos parâmetros acima foram calculados e percebe-se diferença entre os grupos analisados.

Palavra chave: Reprovação. Aprovação. Abandono. Censo escolar.

1 INTRODUÇÃO

Segundo dados publicados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (INEP), o Brasil, no ano de 2019, apresentava cerca de 6,3 milhões de alunos regularmente matriculados no Ensino Médio público Estadual. Esses alunos estavam distribuídos em, aproximadamente, 19.678 escolas localizadas em todo território brasileiro.

A reprovação escolar, tema central desse artigo, tem sido amplamente debatida no Brasil nas últimas décadas. Autores como Luckesi e Jussara Hoffmam desenvolvem essa temática e destacam como a avaliação, tanto internas como externas tem sido objeto de reprovação nas escolas brasileiras. Luckesi (2005) destaca que a avaliação é válida para diagnosticar a situação da aprendizagem do estudante. Entretanto, segundo esse, autor a prática do exame, devido a operar com os recursos de aprovação/reprovação, obrigatoriamente conduz à política da reprovação, que tem se manifestado como o mais consistente alibi para o fracasso escolar.

Mesmo sendo uma temática vastamente debatida, o fluxo escolar publicado anualmente pelo INEP, indica um alto índice de reprovação nas escolas públicas brasileiras, embora, nos últimos anos, observou-se uma ligeira melhora desse indicador. Em 2019 a taxa de aprovação no Ensino Médio das escolas estaduais brasileiras foi de 84,5%, isso implica em, aproximadamente, 971.000 alunos que não lograram êxito nessa etapa de ensino. Conclui-se que no ano de 2019 muitos alunos foram deixados para trás em função da reprovação ou do abandono escolar.

*Gerente de Informação e Avaliação. Secretaria de Estado da Educação – SEDU/ES

1.1 O Espírito Santo: Um Breve Panorama.

O Espírito Santo localiza-se na região Sudeste do Brasil e tem uma população estimada em 4.000.000 habitantes, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostras Demográfica Contínua (PNAD) publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2019.

Segundo dados preliminares do Censo Escolar 2020, no Espírito Santo 411 unidades de ensino ofertaram o Ensino Médio (EM) e o Ensino Médio Integrado (EMI). Desse total, 287 escolas pertencem à rede pública estadual e detêm 81,5% das matrículas para essa etapa de ensino. Ao todo, em 2020, o Espírito Santo possuía, no Ensino médio público estadual, com aproximadamente 97.800 matrículas.

Assim como no Brasil, no estado do Espírito Santo a taxa de reprovação tem diminuído nos últimos anos, mas ainda é inquietante, principalmente no Ensino Médio. É expressivo o número de alunos que não alcançam o mínimo necessário para aprovação no final de período letivo.

Segundo as sinopses estatísticas publicadas anualmente pelo INEP, em 2014 a taxa de reprovação para o Ensino Médio público no Espírito Santo era de 18,8%. Em 2019 essa taxa foi reduzida a 10,1%. Considerando que, no ano de 2019, esse estado possuía aproximadamente 98.000 alunos, podemos afirmar que aproximadamente 10.000 alunos do Ensino Médio capixaba foram reprovados no ano de 2019.

Ao se questionar o motivo pelo qual o aluno foi reprovado, a resposta obtida é quase sempre a mesma, porque não adquiriu as habilidades mínimas propostas para a etapa de ensino. Se por um lado aprovar sem o domínio das habilidades necessárias previstas para a etapa é ineficiente, reprovar também apresenta sérias consequências. A reprovação resulta na distorção idade-série, além de trazer problemas com a estigmatização e a falta de motivação nos alunos. O baixo desempenho, distorção idade-série, abandono escolar, evasão se relacionam diretamente com a reprovação escolar.

Conforme Jacomini (2010) a reprovação consegue efetivamente afastar das escolas aqueles alunos com problemas de aprendizagem, os ditos alunos que não aprendem. Segundo Franceschini, Ribeiro e Gomes (2017), fatores como a vulnerabilidade social, violência, falta de interesse dos alunos devido aulas cansativas, má formação dos professores e a falta de acompanhamento do desempenho escolar dos alunos, por parte dos pais e responsáveis contribuem diretamente para o aumento das taxas de reprovação ocasionando o fracasso escolar.

A literatura tem apontado que alunos que já reprovaram apresentam sentimento de fracasso, se sentem menos motivados e com menor perspectiva quanto à continuidade dos estudos e ao futuro. Segundo Souza, Ponczec, Oliva, & Tavares, 2012 a aprovação é um fator importante na explicação da probabilidade de evoluir ao longo do ciclo educacional: o fato de o aluno ter sido aprovado na série cursada no ano t aumenta consideravelmente sua chance de continuar estudando. Nota-se que quando o aluno consegue bom desempenho nas atividades escolares cresce nele a autoestima, a confiança e a capacidade de resolução de problemas tanto dentro como fora da sala de aula.

A questão central a ser discutida nesse artigo trata-se da situação do aluno que reprova ter uma baixa expectativa de sucesso, no que tange a sua trajetória acadêmica, nos anos posteriores a sua reprovação, devido a pouca

motivação e baixa estima uma vez que pode vir a desenvolver percepções negativas em relação a escola, professores e a si mesmo.

Conforme Art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O art. 22 dessa mesma lei diz que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. A mesma LDB estabelece que os estudantes da Educação básica tenham, no mínimo, 800h de aulas anuais e serão promovidos se alcançarem a pontuação mínima definida pela rede e frequência superior a 25%.

Conforme a meta 03 do Plano Nacional de Educação o Brasil (PNE) de 2014, o Brasil deveria Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento) e ainda nesse mesmo plano podemos observar a meta 07 que explicita a necessidade de fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) instituídas pelo INEP (BRASIL, 2014). Às crianças e os jovens brasileiros foi garantido o acesso à escola. Entretanto, a terminalidade está longe de ser alcançada.

Como garantir desenvolvimento estudantil e qualificação para mercado de trabalho se muitos alunos não são promovidos de um ano letivo para outro? A reprovação impacta diretamente na distorção idade-série (percentual de alunos com dois ou mais de atraso escolar). Nesse sentido a reprovação seria a constatação do fracasso escolar em todos os sentidos. Sendo assim, assegurar que todos os alunos aprendam deve ser a diretriz principal de uma gestão comprometida com a qualidade e equidade da educação.

O objetivo deste trabalho é contribuir com as discussões sobre as consequências da reprovação escolar para a vida do alunado das escolas públicas capixabas. Pretende-se analisar a trajetória dos alunos matriculados no ensino médio estadual do Espírito Santo entre os anos de 2018 e 2019 considerando os resultados de aprovação e reprovação nesse período. De forma geral, identificar-se-á, dentre os alunos matriculados em 2018, o quantitativo de alunos que prosseguiram para 2019 e lograram êxito ao fim desse ano demonstrando se, em aspectos quantitativos, se a reprovação realmente cumpre seu papel pedagógico ao contribuir com a melhoria da aprendizagem de um aluno, ou se, ela atua como favor de exclusão dos alunos do ambiente escolar. Este artigo pretende demonstrar, por meio da análise dos dados fornecidos pelo Censo Escolar, dentre o total de alunos reprovado-aprovados na etapa Ensino Médios da rede pública estadual do Espírito Santo, no ano de 2018, o percentual de alunos que prosseguiram com os estudos em 2019, e dentre esses, o percentual que conseguiu a promoção para etapa seguinte nesse mesmo ano.

Segundo o professor Celso Vasconcellos, a reprovação escolar deve ser superada, pois não é justo o aluno pagar por eventuais deficiências do ensino; tem um elevado custo social; toda criança é capaz de aprender (VASCONCELLOS, 2005). De acordo com Sviech (2009) o estigma do fracasso escolar é tão profundo

que o sujeito se transforma de vítima em culpado e o efeito da reprovação acaba por acompanhá-lo em todos os momentos de sua vida.

Nas escolas estaduais do Espírito Santo a pontuação mínima necessária para progressão escolar é de 60% nos componentes curriculares ofertados na etapa sendo garantida a recuperação final para todos os estudantes.

O Censo Escolar é o principal instrumento de coleta de informações da educação básica brasileira. Possui caráter declaratório e é constituído por duas etapas Matrícula Inicial e o Módulo Situação do Aluno.

De uma forma geral, na etapa Matrícula Inicial são coletados os dados referentes aos alunos matriculados nas redes públicas e privadas da educação básica brasileira. Após a coleta da matrícula dos alunos é fundamental conhecer o rendimento alcançado por esses alunos ao término do ano letivo. Para isso é disponibilizado o Módulo Situação do Aluno que descreve o movimento e o rendimento obtidos por esses estudantes.

1.1.1 Movimento escolar

Por movimento escolar entende-se a mudança de vínculo escolar de cada uma das matrículas coletadas ao término o do ano letivo. Existem três situações possíveis no movimento escolar da matrícula:

- a) transferido: quando a matrícula do aluno foi formalmente desvinculada uma escola;
- b) deixou de frequentar: quando houve abandono da escola, ou seja, o aluno deixou de frequentar a escola antes da conclusão do ano letivo, não tendo sido formalmente desvinculado por transferência, portanto a sua matrícula não possui registro de rendimento;
- c) falecido: quando o aluno faleceu antes do término do ano letivo.

1.1.2 Rendimento escolar

O rendimento escolar é a situação de êxito ou insucesso do aluno ao final do ano letivo. São duas as situações possíveis para o rendimento escolar de cada matrícula:

- a) aprovado: quando conclui o ano escolar com sucesso. Portanto, está apto a se matricular na próxima etapa, no ano seguinte;
- b) reprovado: quando não obtém êxito na conclusão do ano letivo. Portanto, não está apto a se matricular na próxima etapa, no ano seguinte.

Dessa forma, a soma das taxas de aprovação, reprovação e abandono sempre resultará em 100% das matrículas. Os casos em que não há informação sobre a situação final da matrícula serão considerados para fins do cálculo das taxas de rendimento como sem informação de rendimento (SIR).

Para elaboração desse documento foram utilizados os dados das tabelas de matrícula inicial e movimento e rendimento dos anos de 2018 e 2019, fornecidos pelo INEP, de forma a acompanhar o percurso realizado pelo aluno ao longo desses dois anos letivos. Esses dados foram disponibilizados pela Subgerência de Estatísticas Educacionais (SEE) da Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (SEDU-ES).

Este trabalho está estruturado da seguinte maneira, além desta introdução. Na Seção 2 apresentamos os dados e metodologia utilizada para a

organização das informações fornecidas pelo Censo Escolar. Na Seção 3 realizamos uma análise desses dados de aprovação, reprovação e matrícula ao longo dos anos 2018 e 2019. Na Seção 4 apresentamos os resultados a partir da análise dos dados observados. As conclusões são apresentadas na Seção 5.

2 FONTE DE DADOS E METODOLOGIA UTILIZADA

Para elaboração desse artigo foram utilizadas as bases de dados do Censo Escolar para os anos de 2018 e 2019, conforme discriminação abaixo:

- a) Planilha com os dados de Matrícula Inicial do Ensino Médio no Espírito Santo no ano de 2018 e 2019;
- b) Planilha com os dados de Movimento e Rendimento dos alunos do Ensino Médio no Espírito Santo no ano de 2018 e 2019.

Essas planilhas continham os dados anonimizados dos alunos cuja discriminação foi realizada por meio do Código INEP. Utilizando o código como chave de acompanhamento e vinculação dos dados foi possível elaborar um relatório único descrevendo, para além dos dados quantitativos, a trajetória acadêmica dos referidos alunos, ao longo dos anos supracitados.

Cabe ressaltar que o código INEP é o número atribuído ao aluno ao ser registrado pela primeira vez no Censo Escolar. O código INEP acompanha o estudante ao longo de toda sua trajetória acadêmica na educação básica.

Para análise dos dados utilizados nesse artigo foi adotada a seguinte metodologia:

- a) Planilha Matrícula Inicial 2018: por meio da planilha Matrícula Inicial 2018 identificou-se o quantitativo de alunos devidamente matriculados na rede pública estadual do Espírito Santo na etapa do Ensino Médio e Ensino Médio Integrado.
- b) Planilha Movimento Rendimento 2018: utilizando a planilha Movimento Rendimento 2018 identificou-se quais e quantos alunos matriculados no Ensino Médio no ano de 2018 foram reprovados e aprovados ao final desse período letivo.
- c) Planilha Matrícula Inicial 2019: sempre acompanhando o código INEP do aluno, foram identificados dentre o grupo de reprovados e aprovados no ano de 2018, quais se rematricularam no ano de 2019, dando continuidade aos estudos.
- d) Planilha Matrícula Inicial de 2019: com os dados disponibilizados na planilha Matrícula inicial de 2019, identificou-se a modalidade na qual o estudante do ano de 2018 rematriculou-se em 2019.
- e) Planilha Movimento Rendimento 2019: identificou-se o rendimento do aluno no ano de 2019.

3 RESULTADOS OBTIDOS

3.1 Ensino Médio 2018 no estado do Espírito Santo:

No ano de 2018, o Espírito Santo apresentava um quantitativo 94.793 alunos matriculados no Ensino Médio da Rede Estadual, distribuídos em 282 escolas. O rendimento desses alunos foi tabulado e disposto na tabela abaixo:

Tabela 1 - Rendimento dos alunos Ensino Médio estadual no ano 2018

Série	Aprovados	Reprovados	Abandono	Total
1ª série	26.663	7.476	5.671	39.810
2ª série	23.358	3.283	3.051	29.692
3ª série	22.296	1063	1.572	24.931
4ª série	303	12	15	330
Total de alunos	72.620	11.834	10.309	94.763
Percentual %	76,6%	12,5%	10,9%	100,0

Fonte: Planilha Movimento/Rendimento do Censo Escolar 2018

Dos 94.793 alunos matriculados em 2018, 11.834 alunos foram reprovados, o que representou 12,5% dos discentes retidos nesse ano.

3.2 Trajetória dos alunos reprovados

3.2.1 Distribuição dos alunos reprovados em 2018 por série

Na tabela abaixo representamos o quantitativo de alunos reprovados na rede estadual do ES discriminado por série.

Tabela 2 - Percentual de alunos reprovados em 2018 distribuídos por série, no ano de 2018 na rede estadual do ES

Série	Quantitativo de alunos Reprovados	% Reprovados
1ª série	7.476	63,2%
2ª série	3.283	27,7%
3ª série	1063	9,0%
4ª série	12	0,1%
Total de alunos reprovados	11.834	

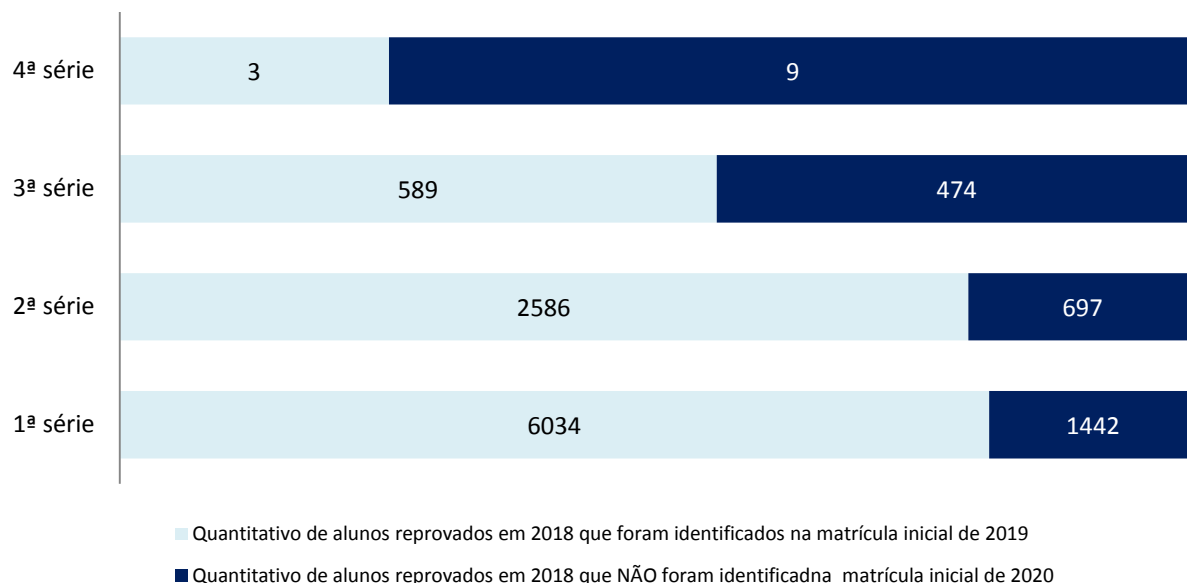
Fonte: Planilha Movimento/Rendimento do Censo Escolar 2018.

A partir do cruzamento dos dados dispostos na base de dados Movimento Rendimento 2018 e matrícula inicial 2019 foi possível identificar, por meio do código INEP, dentre os reprovados do ano de 2018, o quantitativo de alunos que deram continuidade aos estudos.

Dos 11.234 alunos reprovados em 2018, 9.212 alunos foram identificados devidamente matriculados nas redes de ensino desse estado no ano de 2019. Destacamos que dos que retornaram para dar continuidade aos estudos 99,5% estavam matriculados na rede estadual e apenas 48 (0,5%) migraram para as outras redes de ensino.

A discriminação dos quantitativos obtidos por série encontra-se disposto no gráfico abaixo:

Gráfico 1 - Quantitativo de alunos reprovados em 2018, distribuídos por série, que foram localizados na matrícula inicial do ano de 2019 no Ensino Médio do ES



Fonte: Elaborado pela autora

3.2.2 Situação dos alunos Reprovados em 2018 em relação à idade-série

A partir das bases de dados analisada pesquisou-se a idade dos alunos reprovados em 2018 em relação à idade certa para cumprir a referida etapa de ensino. Os dados obtidos estão dispostos no quadro 1 abaixo:

Quadro 1 - Situação da idade-série dos alunos reprovados em 2018

Série	Situação alunos reprovados 2018		
	Total de reprovados em 2018	% alunos em idade regular	% alunos em distorção idade/série
1ª série	7.476	51,50%	48,50%
2ª série	3.284	39,16%	60,84%
3ª série	1.063	68,58%	31,42%
4ª série	12	41,67%	58,33%
Total	11.834	53,72%	46,28%

Fonte: Planilha Movimento/Rendimento do Censo Escolar 2018.

3.2.3 Identificação da modalidade cursada pelo aluno reprovado em 2018 em 2019

Por meio do batimento dos dados dispostos na Planilha Movimento Rendimento 2018 e Matrícula Inicial 2019 foi possível identificar, dentre o alunado reprovado em 2018, quais e quantos se matricularam em 2019 para cursar a etapa de reprovação no ensino médio regular ou na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os dados obtidos estão dispostos na tabela 3:

Tabela 3 - Modalidade de ensino cursada em 2019 pelos alunos que reprovaram no ano de 2018

Série	Quantitativo de alunos que retornaram para escola após reprovação no ano 2018	% de retorno para o Ensino Médio Regular	% de retorno para a Educação de Jovens e Adultos
1ª série	6.034	84,8%	15,2%
2ª série	2.586	69,3%	30,7%
3ª série	589	37,6%	62,1%
4ª série	3	33,3%	66,7%
Total	9.212	77,4%	22,6%

Fonte: Planilha Matrícula Inicial do Censo Escolar 2019.

3.2.4 Situação final dos alunos reprovados em 2018 no ano de 2019

Para finalizar o estudo, foi observado o resultado final obtido pelo aluno, outrora reprovado em 2018, e que deu continuidade aos estudos, no ano de 2019.

Quadro 2 - Rendimento apresentado pelo aluno reprovado em 2018 no ano de 2019

Etapa 2019	Quantitativo de alunos reprovados 2018 que retornaram em 2019	SITUAÇÃO FINAL ALUNOS EM 2019				
		Aprov %	Reprov %	Abandono %	SIR %	Falecido %
1ª série	6.034	55,24	23,26	5,95	15,53	0,03
2ª série	2.586	61,95	15,62	7,70	14,77	0,00
3ª série	589	70,29	10,53	7,13	12,39	0,00
4ª série	3	33,33	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9.212	58,1	20,3	6,5	15,2	0,02

Fonte: Planilha Movimento/Rendimento do Censo Escolar 2019.

3.3 Trajetória dos alunos aprovados

3.3.1 Distribuição dos alunos aprovados em 2018 por série

Na tabela 4 representamos o quantitativo de alunos aprovados na rede Estadual do ES discriminado por série.

Tabela 4 - Percentual de alunos aprovados em 2018 distribuídos por série, no ano de 2018 na rede estadual do ES.

Série	Quantitativo de alunos Aprovados	% Aprovados
1ª série	26.663	36,7%
2ª série	23.358	32,2%

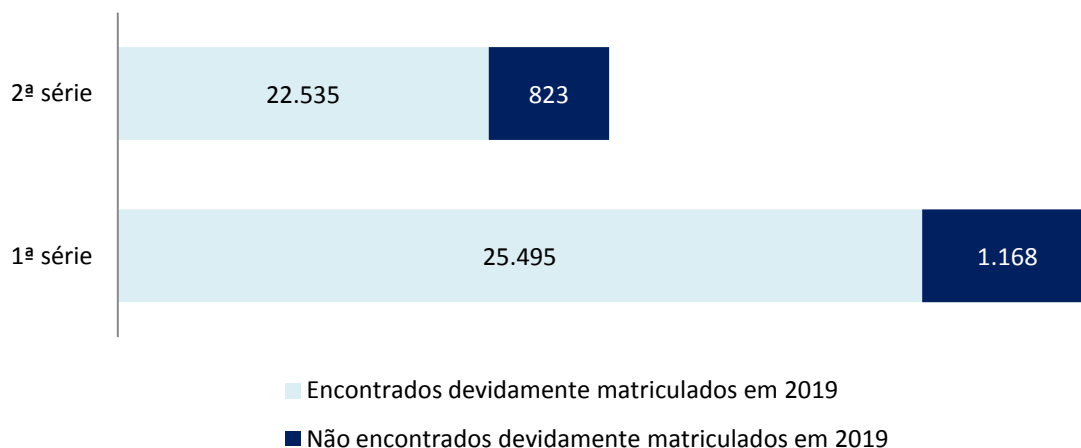
3ª série	22.296	30,7%
4ª série	303	0,4%
Total de alunos Aprovados	72.520	

Fonte: Planilha Movimento/Rendimento do Censo Escolar 2018.

Dos 72.520 alunos aprovados em 2018, 50.021 alunos estavam matriculados na 1ª e 2ª série. Excluiu-se a 3ª e 4ª série dessa análise em decorrência da terminalidade da etapa.

Por meio do cruzamento dos dados disponíveis foi possível identificar dentre os alunos aprovados no ano de 2018, o quantitativo de alunos que deram continuidade aos estudos no ano de 2019. Os valores obtidos estão dispostos no gráfico abaixo:

Gráfico - Quantitativo de alunos aprovados em 2018, distribuídos por série que foram devidamente localizados na tabela Matrícula Inicial 2019 na 1ª e 2ª série do Ensino Médio Estadual.



Fonte: Elaborado pela autora

Dos 50.021 alunos aprovados nas 1ª e 2ª série de 2018, 48.030 foram encontrados devidamente matriculados no ano de 2019. Nesse sentido afirma-se que, dentre os alunos aprovados, 96% foram encontrados devidamente matriculados no ano subsequente. Destacamos também que, conforme dados analisados, dos 1.991 alunos que foram aprovados nas 1ª e 2ª séries de 2019 e não foram localizados em 2019, 49% já apresentavam um quadro de distorção idade-série, ou seja, já acumulava mais de uma reprovação ao longo do Ensino fundamental.

3.3.2 Situação dos alunos aprovados em 2018 em relação à idade certa

Quadro 3 - Situação da idade-série dos alunos aprovados em 2018

Série	Situação alunos aprovados s 2018		
	Total de aprovados em 2018	% alunos em idade regular	% alunos em distorção idade/série
1ª série	26.663	73%	27%

2ª série	23.358	80%	20%
3ª série	22.296	85%	15%
4ª série	303	80%	20%
Total	72.620	79%	21%

Fonte: Planilha Movimento/Rendimento do Censo Escolar 2018.

3.3.3 Identificação da modalidade cursada pelo aluno reprovado em 2018 em 2019:

Por meio do batimento dos dados dispostos identificou-se, dentre o alunado aprovado em 2018, quais e quantos se matricularam em 2019 para cursar a etapa de aprovação no Ensino Médio regular ou na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os dados obtidos estão dispostos no quadro abaixo:

Tabela 5 - Modalidade de ensino cursada em 2019 pelos alunos que aprovaram no ano de 2018

Série	Quantitativo de alunos que retornaram para escola após aprovação no ano 2018	% De retorno para o ensino médio regular	% De retorno para a educação de jovens e adultos
1ª série	25.495	95,52%	4,48%
2ª série	22.535	94,61%	5,39%
Total	48.030	95,09%	4,915

Fonte: Planilha Matrícula Inicial do Censo Escolar 2019.

As 3ª e 4ª série foram excluídas da análise em função da terminalidade da etapa de ensino.

3.3.4 Situação final dos alunos aprovados em 2018 no ano de 2019:

Para finalizar o estudo, foi observado o resultado final obtido pelo aluno, outrora reprovado em 2018 e que deu continuidade aos estudos, no ano de 2019. Para tal resultado foram comparados os dados disponíveis na Planilha Movimento Rendimento 2019.

Quadro 4 - Rendimento apresentado pelo aluno aprovado em 2018 no ano de 2019

Etapa 2019	Quantitativo de alunos aprovados 2018 que retornaram em 2019	Situação final dos alunos em 2019				
		aprovado s %	reprovado o %	abandonado %	suicídios %	falecidos o %
1ª série	25.495	87,21%	6,76%	1,69%	4,31%	0,03%
2ª série	22.535	93,05%	2,41%	1,26%	3,25%	0,02%
Total	48.030	89,95%	4,72%	1,49%	3,81%	0,02%

Fonte: Planilha Movimento/Rendimento do Censo Escolar 2019.

3.4 ANÁLISES DE DADOS

De forma a comparar a trajetória acadêmica dos alunos que compõem o grupo de reprovados e aprovados em 2018, matriculados em 2019, bem como identificar o resultado final desse aluno em 2019, os dados analisados foram categorizados em 06 parâmetros de comparação descritos abaixo:

- a) continuidade dos estudos entre os anos de 2018 e 2019;
- b) idade certa para a etapa;
- c) continuidade dos estudos na modalidade EJA;
- d) aprovação no ano 2019;
- e) reprovação no ano 2019;
- f) abandono escolar no ano 2019.

3.4.1 Continuidade dos estudos em 2019

Esse parâmetro visa identificar prováveis diferenças quantitativas e percentuais entre o aluno reprovado e aprovado em 2018 que retornou para escola em 2019.

Quadro 5 - Percentual de alunos do grupo reprovado/aprovado em 2019 que continuaram matriculados em 2019.

Série	Percentual de alunos <u>reprovados</u> em 2018 matriculados em 2019	Percentual de alunos <u>aprovados</u> em 2018 matriculados em 2019
1ª série	81%	96%
2ª série	79%	96%
3ª série	55%	-
4ª série	25%	-
Total	78%	96%

Fonte: Planilha Matrícula Inicial do Censo Escolar 2019.

Conforme proposto por Souza, Ponczec, Oliva, & Tavares (2012) o fato de o aluno ter sido aprovado na série cursada no ano t aumenta consideravelmente sua chance de continuar estudando no ano posterior. Quando o aluno consegue bom desempenho nas atividades escolares cresce nele a auto-estima, a confiança e a capacidade de resolução de problemas tanto dentro como fora da sala de aula.

Nota-se que dentre o grupo de alunos aprovados 4% (1.991 alunos) não foram localizados matriculados no ano de 2019 enquanto dentre o grupo de reprovados esse valor alcança 20% o que representa 2.622 alunos deixados para trás entre os alunos de 2018 e 2019.

3.4.2 Idade certa para cursar a etapa de ensino

O objetivo desse parâmetro é verificar possíveis relações entre o alunado reprovado e aprovado no que tange a idade certa para cursar a etapa seguinte.

Quadro 6 - Percentual de alunos do grupo reprovado/aprovado em 2019 com idade certa para cursar a etapa.

Série	Percentual de alunos <u>reprovados</u> em 2018 em idade regular	Percentual de alunos <u>aprovados</u> em 2018 em idade regular
1ª série	52%	73%
2ª série	39%	80%
3ª série	69%	85%
4ª série	42%	80%
Total	54%	79%

Fonte: Planilha Matrícula Inicial do Censo Escolar 2019.

Conforme dados acima 46% dos alunos que reprovaram em 2018 já apresentavam-se em situação de distorção idade-série.

3.4.3 Continuidade dos estudos na modalidade EJA

O objetivo desse parâmetro é verificar possíveis relações entre a distorção idade-série e a troca de modalidade de ensino do Ensino Médio Regular para a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos;

Quadro 7 - Percentual de alunos do grupo reprovado/aprovado em 2019 que migraram para modalidade de Educação de Jovens e Adultos

Série	Percentual de alunos <u>reprovados</u> em 2018 que migraram para a modalidade EJA em 2019	Percentual de alunos <u>aprovados</u> em 2018 que migraram para a modalidade EJA em 2019
1ª série	15,2%	4,5%
2ª série	30,7%	5,4%
3ª série	62,1%	-
4ª série	66,7%	-
Total	22,6%	4,91%

Fonte: Planilha Matrícula Inicial do Censo Escolar 2019.

Percebe-se que dentre os alunos reprovados em 2018, 22,6% migraram para a modalidade EJA enquanto no grupo de aprovados esse índice foi de 4,6 vezes menor.

3.4.4 Aprovação no ano de 2019

Esse parâmetro visa verificar dentre o grupo de alunos reprovados e aprovados possíveis diferença no percentual de aprovação no ano de 2019.

Quadro 8 - Percentual de alunos do grupo reprovado/aprovado em 2019 que aprovaram em 2019

Série	Percentual de alunos <u>reprovados</u> em 2018 devidamente matriculados em 2019 e que foram aprovados nesse último ano	Percentual de alunos <u>aprovados</u> em 2018 devidamente matriculados em 2019 e que foram aprovados nesse ano
1ª série	55%	87%

2ª série	62%	93%
3ª série	70%	-
4ª série	33%	-
Total	58%	90%

Fonte: Planilha Movimento Rendimento do Censo Escolar 2019.

Observa-se que dentre os alunos que reprovados em 2018 que continuam seus estudos em 2019 apenas 58% alcançam progressão nesse ano. Em outras palavras 42% do aluno ou reprova ou abandona a escola no ano seguinte a reprovação.

Confirma-se a ideia de Jacomini (2010) que diz que reprovação consegue efetivamente afastar das escolas aqueles alunos com problemas de aprendizagem, os ditos alunos que não aprendem.

3.4.5 Reprovação no ano 2019

Utilizaremos esse parâmetro para verificar dentre o grupo de alunos reprovados e aprovados alguma diferença no percentual de reprovados no ano de 2019.

Quadro 9 - Percentual de alunos do grupo reprovado/aprovado em 2019 que reprovaram em 2019.

Série	Percentual de alunos <u>reprovados</u> em 2018 devidamente matriculados em 2019 e que foram reprovados nesse ano	Percentual de alunos <u>aprovados</u> em 2018 devidamente matriculados em 2019 e que foram reprovados nesse ano
1ª série	23%	7%
2ª série	16%	2%
3ª série	11%	-
4ª série	0,0%	-
Total	20%	5%

Fonte: Planilha Movimento Rendimento do Censo Escolar 2019.

Considerando o grupo de alunos reprovados em 2018, constata-se que o percentual de reprovação desse grupo, em 2019, é cinco vezes maior do que o percentual de reprovação do outro grupo analisado.

3.4.6 Abandono no ano de 2019

Por meio do parâmetro acima pretende-se verificar dentre o grupo de alunos reprovados e aprovados possíveis diferenças no percentual de abandono no ano de 2019.

Quadro 10 - Percentual de alunos do grupo reprovado/aprovado em 2019 que abandonaram a escola em 2019

Série	Percentual de alunos <u>reprovados</u> em 2018 devidamente matriculados em 2019 e que abandonaram a escola nesse ano	Percentual de alunos <u>aprovados</u> em 2018 devidamente matriculados em 2019 e que abandonaram a escola nesse ano
1ª série	6%	2%

2ª série	8%	1%
3ª série	7%	-
4ª série	-	-
Total	6,5%	1,5%

Fonte: Planilha Movimento Rendimento do Censo Escolar 2019.

O abandono escolar no ano subsequente observado para essa rede entre os anos de 2018/2019 quatro vezes maior entre o público reprovado em 2018 do que entre os aprovados nesse mesmo ano.

3.5 Quadro comparativo geral

3.5.1 Comparação geral dos parâmetros analisados

A partir dos dados obtidos organizou-se os quadros abaixo contendo o comparativo global dos parâmetros analisados em termos percentuais e numéricos cujo objetivo foi constatar a diferença de comportamento quando analisamos os parâmetros com relação aos alunos aprovados e reprovados.

Quadro 11 - Comparação geral dos parâmetros analisados em termos percentuais

Parâmetro	Percentual de alunos reprovados	Percentual de alunos aprovados
1. Continuidade dos estudos de 2018 para 2019;	80%	96%
2- Idade certa para a etapa	54%	79%
3-Continuidade dos estudos na modalidade EJA	22,6%	4,9%
4- Aprovação no ano seguinte	58%	90%
5- Reprovação no ano 2019	20%	5%
6- Abandono no ano de 2019	6,5%	1,5%

Dados extraídos do censo escolar e compilados pela autora.

Quadro 12 – comparação dos parâmetros analisados em valores numéricos

Dos 11.835 Alunos reprovados em 2018	Alunos 50.021 aprovados 2018
9.212 alunos prosseguem seus estudos para 2019	48.030 alunos prosseguem seus estudos para 2019
6.390 alunos possuem Idade Certa para a etapa	4.307 alunos possuem idade certa
2.082 alunos migram para EJA	2.353 alunos migram para EJA
5.343 alunos aprovam no ano de 2019	43.227 alunos aprovam no ano de 2019
1.842 alunos reprovam em 2019	2.402 alunos reprovam em 2019
769 alunos abandonam em 2019	720 alunos abandonam em 2019

Fonte: Dados extraídos do censo escolar e compilados pela autora.

5 CONCLUSÃO

Importante ressaltar que os dados foram tabulados a partir das informações fornecidas pelas tabelas do Censo Escolar e o código INEP do aluno foi utilizado como chave de rastreamento dos estudantes ao longo do Ensino Médio do Espírito Santo nos anos de 2018 e 2019. Os resultados foram tabulados e apresentados em gráficos, quadros e tabelas de fácil interpretação e compreensão.

Aprender significa adquirir habilidades e desenvolver competências úteis para a vida cotidiana. Constata-se que o professor, no âmbito do seu fazer pedagógico, na maioria das vezes, avalia seu aluno atribuindo a ele uma nota. A partir de um bom desempenho o aluno progride em sua vida acadêmica avançando pela educação básica. Uma nota abaixo da média esperada retém o estudante na série atualmente cursada.

Nas últimas décadas o Brasil avançou muito na democratização do processo de ensino aprendizagem, entretanto, o grande desafio da atualidade é garantir, par além do acesso, a aprendizagem e a permanência do aluno na escola.

Ressaltamos que a análise realizada nessa produção considerou apenas os dados numéricos de aprovação, reprovação e abandono se abstendo de analisar o contexto social do aluno, seu ambiente escolar bem como a participação da família no seu processo de ensino e aprendizagem.

Primeiramente vale destacar que, enquanto no grupo de alunos aprovados, 4% (1.991) dos alunos não foram localizados matriculados no ano de 2019, no grupo de reprovados esse valor alcança 20% o que representa 2.622 alunos são deixados para trás entre os anos de 2018 e 2019. Nesse contexto afirmamos que a cada 100 alunos reprovados 20 sequer retornaram à escola para cumprir a etapa de reprovação.

Pesquisas realizadas na área da educação demonstram que as taxas de abandono e a distorção idade-série estão intimamente ligadas à reprovação. O aluno que acumula reprovações ao longo de sua trajetória acadêmica configura-se um quadro distorção idade série e tende ao abandono escolar.

Na rede estadual do Espírito Santo, no Ensino Médio, corroboramos com essa afirmação ao concluir que dentre o grupo de alunos reprovados em 2018, 54% dos alunos encontravam-se um quadro pré-determinado como idade correta para a etapa enquanto no grupo de aprovados esse percentual se eleva para 79%. Nesse sentido podemos afirmar que, dentre os reprovados, 46% dos alunos já acumulavam outras reprovações ou situação de abandono escolar ocorridos em anos anteriores a 2018.

Reprovações acumuladas prejudicam o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Os alunos repetentes carecem de atenção diferenciada por parte do corpo pedagógico da escola, para que desenvolvam as habilidades previstas para a etapa.

Quanto aos percentuais dos alunos que migram para a EJA, percebe-se que o total de estudante reprovados em 2018 que migram para essa modalidade de ensino é, aproximadamente, 05 vezes maior do que o aluno que aprova na série.

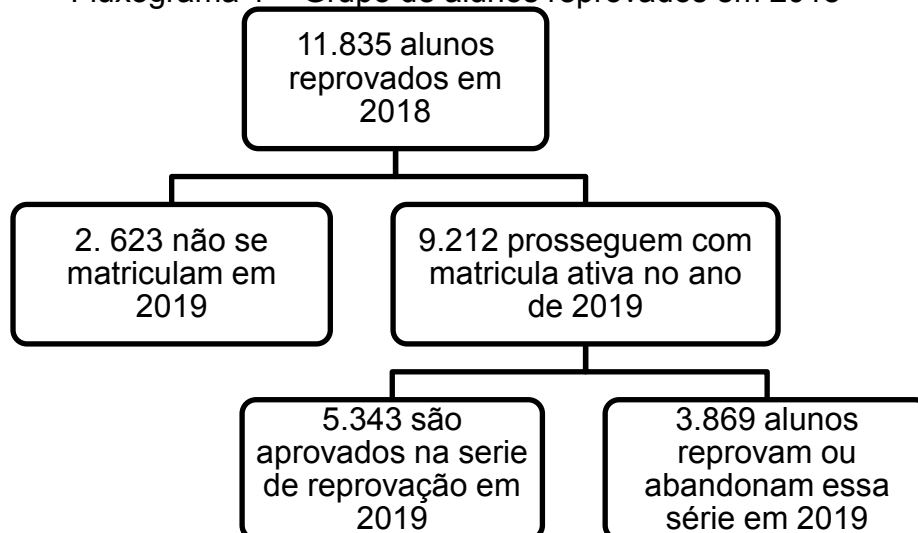
Ao se analisar de forma discriminada, por etapa de ensino, esse parâmetro, percebe-se um aumento significativo a medida que avançamos para as etapas finais do Ensino Médio. Esse fato é justificado pela idade mínima para ingresso na EJA-18 anos EJA Ensino Médio.

Outra questão abordada nesse artigo foi a análise dos percentuais de aprovação, obtidos no ano de 2019, por esses dois grupos distintos. Conclui-se que:

- Grupo reprovados 2018:

Dos 11.835 alunos que constituíram o grupo de alunos reprovados 2.622 são deixados para trás já em 2018, pois não foram localizados com matrícula ativa no ano de 2019. Dos que prosseguem 5.343 são aprovados em 2019, entretanto 3.869 alunos também interrompem sua trajetória, seja em decorrência de uma nova reprovação ou mesmo o abandono escolar configurado (fluxograma 1). De uma forma geral:

Fluxograma 1 – Grupo de alunos reprovados em 2018

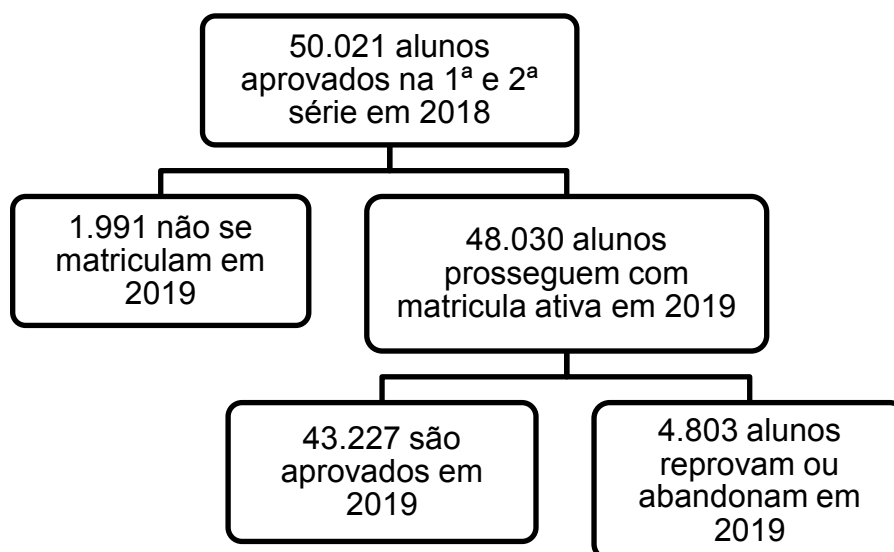


Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados do censo Escolar.

Sendo assim, concluímos que dentre o grupo de reprovados 2018 apenas 54% dos que se matricularam em 2019 e lograram êxito nesse último ano.

- Grupo aprovados 2018: Dos 50.021 alunos em 2018, 1.991 alunos são deixados para trás logo nesse mesmo ano, pois não foram localizados com matrícula ativa no ano de 2019. Dos 48.030 alunos que prosseguem 43.227 são aprovados, entretanto 4.803 alunos também interrompem, seja pela reprovação ou abandono escolar, a sua trajetória escolar (fluxograma 2):

Fluxograma 2 – Grupo de alunos aprovados em 2018



Fonte: elaborado pela autora

Com os dados acima se conclui que dentre o grupo de alunos reprovados 54% dos alunos que continuaram sua trajetória acadêmica lograram êxito no ano de 2019 enquanto no grupo de aprovados esse percentual subiu para 90%.

Um dos motivos citados na literatura que podem justificar esses índices baseia-se no fato de que um aluno, nos anos posteriores a sua reprovação, devido a pouca motivação e baixa estima desenvolve percepções negativas em relação à escola, professores e a si mesmo.

O aluno reprovado é tido como aquele que não possui habilidade para prosseguir em sua vida acadêmica. É estigmatizado como inerte e por vezes é deixado de lado pelos professores. O contrário do que realmente deveria acontecer. Esse comportamento dos professores desenvolve no educando um sentimento de indiferença a tudo relacionado que se relaciona a escola. O aluno sente-se fora do seu lugar e sem a capacidade de recuperar o lugar outrora perdido. Caracteriza sua relação com a escola como uma mera obrigação da sociedade e quando se liberta dessa obrigação surge o abandono escolar. O desenvolvimento cognitivo e crescimento pessoal não são mais importantes na perspectiva do aluno.

O aluno reprovado necessita de um acompanhamento pedagógico e familiar sistemático. Acompanhamento pedagógico de forma que recupere os conteúdos não aprendidos, o estímulo e desenvolva novamente o prazer pelo aprender, e familiar para apoiá-lo no que tange ao desamino e baixa-estima.

No sentido pedagógico os professores desempenham importante papel. Não estigmatizar o aluno reprovado como problemático é o primeiro deles. Repensar metodologias e formas de abordagem desse aluno também faz parte do pacote.

No que tange ao estado cabe monitorar os índices de reprovação de forma diagnóstica suas causas e mitigá-las no ano posterior. A informação detalhada sobre o assunto pode subsidiar o desenvolvimento de políticas públicas de enfrentamento a reprovação e ao abandono escolar na educação básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar de 2018 e 2019.

BRASIL. Plano Nacional de Educação 2014-2024. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/>. Acesso em: <20 dez. 2020>.

FRANCESCHINI, V. L. C.; MIRANDA-RIBEIRO, P.; GOMES, M. M. F. Porta de entrada ou porta de saída? Fracasso escolar no ensino médio segundo estudantes e coordenadores (as) de escolas em ribeirão das neves, MG. **Educação em Revista**, v. 33, 2017.

JACOMINI, M. A. Educar sem reprovar. São Paulo: Cortez, 2010.

LUCKESI, C. C. Ludicidade e atividades lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna. **Ludicidade: o que é mesmo isso**, p. 22-60, 2005.

SOUZA, A. P., Ponczec, V. P., OLIVA, B. T., & TAVARES, P. A. Fatores associados ao fluxo escolar no ingresso e ao longo do Ensino Médio no Brasil. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 42, nº 1, p. 5-39, 2012. Disponível em <http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/viewfile/1322/1110>. Acesso em:<12/11/2020>.

SVIECH, V. F. O ensino de matemática na perspectiva do aluno cego: um estudo de caso. Mato Grosso: Sinop, 2009. Disponível em: http://sinop.unemat.br/site/download/tcc/tccs_do_curso_de_matematica/o_ensino_de_matematica_na_perspectiva_do_aluno_cego_um_estudo_de_caso_viviane_de_fati_ma_sviech.pdf. Acesso em: <12 out. 2020>.

VASCONCELLOS, C. D. S. Avaliação: Concepção Dialética Libertadora do Processo de Avaliação Escolar – 15. ed. São Paulo: Sibertad, 2005.